

Dezembro Vermelho reforça prevenção e diagnóstico das ISTs em Minas Gerais

Sex 12 dezembro

A [Fundação Ezequiel Dias \(Funed\)](#), instituição vinculada à [Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais \(SES-MG\)](#), participa mais uma vez do Dezembro Vermelho, campanha nacional de conscientização e prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs).

A Funed é responsável pela análise e diagnóstico de milhares de amostras enviadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS), atividade essencial para o fortalecimento da saúde pública. De janeiro a novembro de 2025, a instituição recebeu mais de 42 mil amostras de sífilis, HIV, hepatites B e C, clamídia e gonorreia.

Segundo a referência técnica em HIV, Hepatites Virais e CTNG (clamídia e gonococo) da Funed, Patrícia Loures, a Funed é referência estadual nestas análises. Ela explica que, além de realizar os exames, o serviço oferece apoio técnico aos municípios, padroniza fluxos, capacita profissionais e garante a qualidade dos resultados.

“Esse trabalho fortalece a vigilância em saúde e contribui para o cuidado da população, além de reforçar as políticas públicas voltadas ao enfrentamento das ISTs em Minas Gerais”, afirma.

Transmissões e precauções

As ISTs têm modos de transmissão semelhantes. HIV e sífilis podem ocorrer por relações sexuais desprotegidas, contato com sangue contaminado ou pela via vertical, durante a gestação, o parto ou a amamentação. As hepatites B e C também podem ser transmitidas por relações sem proteção ou por contato com sangue infectado. A hepatite B apresenta maior transmissibilidade e pode ser transmitida também por fluidos corporais. A hepatite C ocorre principalmente pela via sanguínea.

Já a clamídia e gonorreia são transmitidas por relação sexual com pessoa infectada, além de poderem ocorrer por transmissão vertical no parto.

As medidas de prevenção incluem o uso regular de preservativos, a realização periódica de testes e o não compartilhamento de seringas ou materiais perfurocortantes. Também é importante buscar locais regulamentados para tatuagens e piercings.

Patrícia Loures reforça a importância da educação em saúde. “A informação e a orientação profissional ajudam a reduzir riscos e promovem uma vida sexual mais segura”, completa.

Prevenção e cuidado no estado

O [Governo de Minas](#) reforça que preservativos estão disponíveis gratuitamente na rede de saúde pública estadual. A política de prevenção inclui também a Profilaxia Pré-Exposição (PrEP), indicada antes de situações de risco, e a Profilaxia Pós-Exposição (PEP), que deve ser iniciada

rapidamente após a exposição.

A PEP está disponível em 164 unidades hospitalares da rede estadual, incluindo o Hospital Eduardo de Menezes, referência em HIV, Aids e hepatites virais. A diretora da unidade, infectologista Virginia de Andrade, destaca que o tratamento adequado permite que as pessoas convivam com o vírus com qualidade de vida.

A SES-MG publicou recentemente resolução que institui o Amplia PrEP, permitindo que mais municípios da Atenção Primária ofereçam a profilaxia. A iniciativa prevê teleatendimento e envio dos medicamentos pelos Correios. A lista de municípios está disponível [neste link](#).